

XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

## K58 POSTER

---

### INTERFERÊNCIA DO AVALIADOR QUANTO À RESPOSTA POSITIVA AO TESTE DO ÁLCOOL EM AMOSTRAS DE LEITE RESFRIADO

PEREIRA D'AVILA, P.<sup>1</sup>; SUÑE MARTINS DA SILVA, R.W.<sup>2</sup>; MULLER, M.<sup>3</sup>; GISLER MACIEL, A.L.<sup>1</sup>; MIELKE, L.<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina Veterinária – URCAMP, Bagé/RS; <sup>2</sup>Pesquisadora Embrapa Pecuária Sul, Bagé/RS; <sup>2</sup> Pesquisadora Embrapa Pecuária Sul, Bagé/RS; <sup>3</sup>Professora Adjunta. Zootecnia –Unipampa, Dom Pedrito/RS; <sup>4</sup>Estudante curso Especialização Unipampa, Dom Pedrito.

No Brasil a prova do álcool/alizarol é realizada no momento da coleta do leite nas propriedades para verificar a qualidade do mesmo, como um indicativo da estabilidade térmica e ou da acidez do produto. A amostra de leite é cuidadosamente misturada a uma solução alcoólica contendo um indicador de pH (alizarina) e observa-se se ocorre a formação de um precipitado, ou coagulação. O resultado está relacionado à identificação pelo avaliador da formação ou não de grumos e sua intensidade. Na Embrapa Pecuária Sul, foi realizado um experimento, objetivando verificar a influência de diferentes avaliadores sobre a incidência de respostas positivas ao teste do álcool.

As amostras foram coletadas pela manhã, refrigeradas e analisadas à tarde quanto a sua reação ao teste. Cada avaliador realizou individualmente a leitura de 6 amostras por vez, em placas de petri individuais, para cada concentração. Foram analisadas 280 amostras para o avaliador 1 (AVAL1), 280 para o avaliador 2 (AVAL2) e 273 amostras para o avaliador 3(AVAL3), totalizando 833 amostras de leite. Houve diferença significativa ( $P<0,01$ ) entre avaliador e os resultados obtidos para a incidência de álcool. As porcentagens de incidência de amostras positivas foram 65,4%; 42,5%; e 48,0%, para o AVAL1, AVAL2 e AVAL3, respectivamente. O AVAL1 diferiu ( $P<0,01$ ) do AVAL2 e do AVAL3, mas não ocorreu diferença ( $P>0,05$ ) entre o AVAL2 e o AVAL3. Desta forma, a ocorrência de resultados positivos no teste do álcool sofreu a influência de diferentes avaliadores.